

**CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS E PRODUTIVA DO PESSEGUEIRO  
CULTIVADO EM DIFERENTES TIPOS DE CONDUÇÃO COM IRRIGAÇÃO**

**SMANIOTTO, V.<sup>[1]</sup>; BARBOSA, M. A.<sup>[1]</sup>; ANTOINE, W.<sup>[1]</sup>; SCHAF, E.M.S.<sup>[1]</sup>;  
PRADO, J. DO.<sup>[2]</sup>; SILVA, E. DA<sup>[2]</sup>; GIACOBBO, C.L.<sup>[3]</sup>.**

A escolha do sistema de condução é essencial para o planejamento e implantação de pomares de pessegueiro (*Prunus persica*) para o sucesso produtivo. Sendo assim, objetivou-se avaliar o desenvolvimento vegetativo inicial, as características produtivas e aspectos em plantas de pessegueiro conduzidas em diferentes sistemas de condução com irrigação. O estudo foi realizado no pomar educativo do *Campus* Chapecó-SC, pertencente à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O pomar de pessegueiros é formado pela cultivar Rubramoore, enxertada sobre porta-enxerto cultivar Capdeboscq, sendo conduzido com irrigação por gotejamento. As plantas foram conduzidas de acordo com as características de cada sistema de condução, bem como foram implantadas em densidade de plantio correspondente às necessidades do sistema de condução, sendo: em ‘vaso aberto’, com espaçamento de 5 x 3,5 m (571 plantas ha<sup>-1</sup>); em ‘Y’ (ípsilon), com espaçamento de 5 x 1,5 m (1333 plantas ha<sup>-1</sup>); em ‘líder central’, com espaçamento de 5 x 0,8 m (2500 plantas ha<sup>-1</sup>); em ‘duplo líder’, com espaçamento de 5 x 1,2 m (1.852 plantas ha<sup>-1</sup>), em ‘triplo líder’, com espaçamento de 5 x 1,4 m (1.588 plantas ha<sup>-1</sup>), em ‘quádruplo líder’, com espaçamento de 5 x 1,6 m (1.389 plantas ha<sup>-1</sup>), em ‘guyot’ ou ‘múltiplos líderes’, com espaçamento de 5 x 2,0 m (1.112 plantas ha<sup>-1</sup>). Produtividade estimada: obtida pela multiplicação da produção de cada planta pela população de plantas em toneladas por hectare (t. ha<sup>-1</sup>), Peso de poda em (kg) e mensuração de diâmetro em mm de tronco utilizando um Paquímetro. Na variável produtividade a condução líder central se difere dos demais tipos de condução sendo a mais produtiva com 4,18 t.ha<sup>-1</sup>, sendo o formato de condução tipo Guyot a menor produtividade com uma média de 0,04 t. ha<sup>-1</sup>. Peso de poda não teve diferença significativa entre os tipos de condução, ficando com uma média de 1,68. Diâmetro de tronco de teve diferença significativa somente na condução líder central tendo o menor diâmetro com 13,45 mm, as demais conduções não apresentaram diferença estatística, tendo em destaque a condução tipo Y com uma média de 36,18mm. Pode se concluir que em produtividade, a condução em líder central têm maior produtividade por não ter que sustentar vários líderes, já na questão vegetativa as múltiplas líderes se destacam por conta de suas arquiteturas, por exigirem maior suporte para o sustento da planta.

**Palavras-chave:** Rubramoore; Líder Central; *Prunus*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** UFFS e FAPESC

<sup>1</sup> Discente. Agronomia UFFS *campus* Chapecó.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental UFFS, *campus* Erechim.

<sup>3</sup> Docente. Agronomia/PPGCTA UFFS, *campus* Chapecó.